

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8708 | Salvador, quarta-feira, 20.09.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



Banco Central precisa baixar a Selic e colaborar para o combate à fome, e acelerar a geração de emprego e renda, além de estimular o investimento produtivo



ECONOMIA

Brasil é referência em imunização

Página 2

Banco é sinônimo de exploração

Página 3

Juros baixos já

Hoje, todas as expectativas se voltam para a definição do Copom sobre a Selic, atualmente em 13,25%, a mais alta do mundo. Trabalhadores de todo

país protestam nas ruas e nas redes sociais por juros baixos. A queda na taxa estimula o investimento produtivo e a geração de emprego e renda. Página 4



Atualmente 32 vacinas são oferecidas pelo SUS

Programa de imunização faz 50 anos

PNI foi responsável por erradicar doenças no país

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

UM DOS grandes marcos da saúde pública do Brasil, o PNI (Programa Nacional de Imunização) acaba de completar 50 anos de existência. Atualmente, 32 vacinas são oferecidas pela rede pública.

Criado em 1973, o programa, responsável por acabar com a poliomielite, eliminar e controlar doenças como sarampo, meningite

e coqueluche, foi fundamental na criação do SUS (Sistema Único de Saúde) e a redemocratização do Brasil e a Constituição de 1988.

A população conta com cerca de 40 mil salas de vacinas, que possuem 18 imunizantes de rotina para crianças e adolescentes. Além dos calendários da gestante, adulto, idoso, imunização anual contra a influenza e a mais recente, vacinação da Covid-19, essencial para acabar com a pandemia.

Infelizmente, nos últimos quatro anos, o governo Bolsonaro espalhou mentiras sobre a vacinação. Se o ex-presidente tivesse acelerado a aquisição de vacinas, 400 mil mortes poderiam ter sido evitadas na pandemia.

Saúde mental é essencial para o trabalhador

A SAÚDE mental dos trabalhadores precisa de atenção, sobretudo diante da pressão para obter resultados, jornada exaustiva e muita cobrança. Com o ambiente estressante, milhões de pessoas sofrem com problemas psicológicos, como ansiedade, síndromes do pânico e de *Burnout* e depressão.

Hoje, o seminário “*Fatores de Riscos Psicossociais no Trabalho*” traz à tona o tema com a participação de especialistas, no auditório da SRT/BA (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego), no Comércio, em Salvador. A mesa de abertura do evento, que integra o *Setembro Amarelo*,



Sindicato incentiva cuidados com a saúde mental

tem a participação de diversos órgãos.

A médica especialista em doença de trabalho do Divast, Suerda Fortaleza, fala sobre *Fatores de Risco Psicossociais: identificação e repercussões na saúde do trabalhador*. Já os auditores-fiscais de trabalho Jeane Sales e Paulo Conceição abordam *Gestão em Saúde e Segurança e Riscos Psicossociais*.



TEMAS & DEBATES

Rede da Agenda Bahia do Trabalho Decente

Álvaro Gomes*

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1999, formulou o conceito do trabalho decente como sendo aquele “adequadamente remunerado, exercido em condição de liberdade, equidade e segurança capaz de garantir uma vida digna”. No Brasil, em 2003, o governo e a OIT assinaram o Memorando de Entendimento, que previa o estabelecimento de um programa especial de cooperação técnica para promoção de uma Agenda Nacional do Trabalho Decente. (Narrativa da Agenda Bahia do Trabalho Decente, 2016).

A Agenda Nacional foi lançada em maio de 2006, durante a XVI Reunião Regional Americana da OIT, realizada em Brasília. Na Bahia, a Agenda Bahia do Trabalho-Decente-ABTD, foi lançada em 2007 e foi a primeira subnacional do mundo, se constituindo em referência nacional e internacional. A ABTD possui dois instrumentos importantes, o Comitê Gestor para o Programa Bahia do Trabalho Decente e o Fundo de Promoção do Trabalho Decente - FUNTRAD.

A ABTD atualmente possui 9 eixos: Erradicação do Trabalho Infantil; Erradicação do Trabalho Escravo; Saúde e Segurança do Trabalhador(a); Promoção da Igualdade da Pessoa com Deficiência (PCD); Promoção da Igualdade de Gênero e Raça; Trabalho Doméstico; Juventude; Serviço Público; Empregos e Trabalhos Verdes. Cada eixo possui a respectiva câmara temática.

O governo da Bahia, através da Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, dá mais um passo importante na promoção do trabalho decente com a rede da Agenda Bahia do Trabalho Decente, onde serão implantados núcleos em todos os 27 territórios de identidade. O do litoral Sul, realizado em Itabuna dia 31/08/23, já foi implantado, os próximos encontros serão realizados nos territórios sudoeste baiano dia 21/09, em Vitória da Conquista, e o do médio sudoeste, em Itapetinga, dia 22/09.

A promoção do Trabalho decente é fundamental para a redução das desigualdades sociais e da pobreza. A bandeira deve ser abraçada por todos que buscam construir uma sociedade sem opressão e exploração. No Brasil, estamos num momento favorável diante do governo Lula, que demonstra disposição para combater o trabalho escravo, infantil e as diversas formas opressivas que atingem grande camada de trabalhadores.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

No Bradesco, o dinheiro sai sexta

DEPOIS de o movimento sindical cobrar, o Bradesco, enfim, anunciou que vai antecipar o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) na sexta-feira. O prazo para creditar o benefício é dia 30 deste mês. O banco também vai antecipar a 13ª cesta alimentação para o dia 10 de outubro.

Vale lembrar que a PLR é uma conquista garantida graças à organização e luta das entidades e dos bancários, além da 13ª cesta alimentação. A CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários estabelece que o valor da antecipação da Participação nos Lucros e Resultados é composto por uma parcela correspondente à regra básica e uma parcela adicional. Dinheiro que chega em boa hora.

Parcela da PLR da Caixa na conta

OS EMPREGADOS da Caixa recebem a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) hoje. O benefício será equivalente a 50% do valor da PLR total (50% da PLR Fenaban + 50% da PLR Social), calculada com base no lucro do primeiro semestre, que alcançou R\$ 4,5 bilhões.

A PLR dos trabalhadores do banco é composta pelo módulo Fenaban, formado pela regra 90% do salário + valores fixos, além do módulo Caixa (conhecido também como PLR Social), equivalente a 4% do lucro da empresa dividido para todos os bancários.

Para cobrar da instituição financeira o reconhecimento ao trabalho social executado pelas trabalhadoras, o movimento sindical reivindica o pagamento correto da PLR Social.



Explorar para lucrar

Juros abusivos rendem altos lucros às empresas. Extorsão

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A EXPLORAÇÃO dos bancos aos brasileiros é perversa. Enquanto continuam a acumular lucros bilionários, no primeiro semestre colocaram nos cofres R\$ 54,2 bilhões, milhões de famílias acumulam dívidas decorrentes dos juros abusivos cobrados pelas organizações financeiras.

O rotativo do cartão de crédito alcançou a marca dos 445,7% ao ano em julho. Já o cheque especial estava em 132,5% ao ano. Difícil sair do vermelho com taxas extorsivas. Mas, as empresas agora “choram” porque no segundo trimestre apresentaram um leve recuo de 3% nos resultados.

Em real, colocaram R\$ 24,3 bilhões nos cofres em apenas três meses. Enquanto isso, o cartão de crédito é responsável pelas dívidas de 85,5% dos brasileiros no vermelho hoje. Pudera, pagando juros abusivos é praticamente impossível sair da bola de neve.



Funcionários do Banco do Brasil cobram a revisão da tabela PIP

O BANCO do Brasil ainda não tirou da gaveta a nova tabela para implementar a Pontuação Individual do Participante, sistema de cálculos usado na Previ. A proposta de melhorias no critério foi apresentada há um ano. A PIP permite que os trabalhadores associados ao plano Previ Futuro somem mais recursos à aposentadoria.

O movimento sindical quer negociação para que o tema seja debatido o quanto antes, além de uma data efetiva para a implementação do novo modelo de cálculo. A cada mês sem a medida é mais prejuízos.

Entenda o assunto

A revisão da tabela PIP impacta na contribuição adicional, conhecida como 2B, que pode variar de 1% a 10% do salário de participação dos associados do Previ Futuro, com o BB contribuindo com o mesmo percentual que o participante. À medida que o funcionário evolui na carreira, a 2B aumenta. Como até hoje não houve alteração da metodologia de cálculo, apesar das mudanças nos planos de cargos e salários, apenas executivos com altos salários têm conseguido obter 10% na parte 2B. Injusto.

Pressão contra os juros altos

Hoje tem protesto na sede do Banco Central, no CAB

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS TRABALHADORES voltam às ruas em todo Brasil hoje para cobrar redução efetiva da taxa básica de juros, a Selic, ainda em absurdos 13,25%. Em prol

da retomada do crescimento da economia, em Salvador, o protesto será na sede do Banco Central, no CAB (Centro Administrativo da Bahia).

A expectativa do mercado é de que o Copom (Comitê de Política Monetária), que se reúne até hoje, reduza a Selic em 0,5%. Caso se confirme, a taxa cai para 12,75%, índice ainda extremamente abusivo, entre os maiores do mundo.

A sociedade brasileira precisa ampliar a pressão para que o bolsonarista Roberto Campos Neto, presidente do BC, promova uma redução significativa, capaz de ajudar efetivamente na retomada do crescimento econômico.

Uma das formas de mobilização é a rede social. Por isto mesmo, os movimentos sindical e social realizam tuitação com a hashtag #JurosBaixosJá, hoje, a partir das 11h. Quanto mais gente participar, melhor.

Custo de vida

Com a Selic elevada, o custo de vida segue alto. Os empréstimos para pessoa física e empresas estão mais caros. A taxa básica de juros passou de 2% ao ano, em janeiro de 2021, para 13,75% em agosto de 2022. Nível mantido até o mês passado, quando o Copom reduziu o índice em 0,50%.

Expectativa é que o Copom reduza a Selic em 0,5%



Presidente da CTB, Adilson Araújo, em Assembleia da ONU

CTB na comitiva para a Assembleia da ONU

PARA construir e fortalecer os laços por um mundo mais justo e livre dos graves problemas gerados pelo ultraliberalismo, a CTB e outras centrais sindicais participaram, ontem, da 78ª Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), nos Estados Unidos.

Os representantes das entidades, que integram a comitiva do

presidente Lula, estão envolvidos ainda em outras atividades, como reuniões, hoje, com líderes de outros países também atuantes na luta por um mundo sem fome.

O presidente da CTB, Adilson Araújo, destaca que “lutamos pelo desenvolvimento sustentável das sociedades, por uma nova ordem mundial solidária e sem guerras, e pelos direitos trabalhistas”.

Mínimo ainda longe do ideal

SEM reajuste real nos últimos quatro anos, o salário mínimo dos brasileiros está longe do valor ideal. Para cobrir as despesas básicas de uma família com quatro pessoas, o piso deveria ser de R\$ 6.389,72, equivalente a 4,84 vezes o atual, de R\$ 1.320,00.

O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 109 horas e 01 minutos, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Em média, o traba-

lhador comprometeu 53,57% do salário para comprar os produtos da cesta.

Importante destacar que o governo Lula retomou a política de valorização do salário mínimo neste ano, depois de encerrada por Bolsonaro, em 2019.



Piso ideal é 4,84 vezes o valor atual



SAQUE

Rogaciano Medeiros

COM SOBERANIA Na abertura da Assembleia Geral da ONU, onde Bolsonaro passou vergonha, Lula voltou a atrair as atenções do mundo ao defender o direito de os países em desenvolvimento decidirem o próprio caminho. Posição que tanto irrita as grandes potências e também as elites nativas, formadas para servir ao império e que não aceitam a soberania do Brasil perante os EUA e a UE.

SÓ ILEGALIDADE Devastador, o relatório do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) sobre abusos praticados durante a Lava Jato na 13ª Vara Federal de Curitiba e na 8ª Turma do TRF-4. Envergonha o Judiciário, expõe os crimes cometidos por quem deveria promover a Justiça mas, pelo contrário, usou o aparato judicial para favorecer um projeto de poder de caráter, indiscutivelmente, fascista.

MAIS SUJEIRA Como a mídia corporativa, ultraliberal, tenta esconder, vale lembrar as irregularidades descobertas pelo CNJ na 13ª Vara Federal de Curitiba e na 8ª Turma do TRF-4, responsáveis pela Lava Jato: “Falta de dever de cautela, de transparência, de imparcialidade e de prudência dos magistrados”. Mais complicação para Moro, Dallagnol e a criminosa República de Curitiba.

SEM MORAL Depois de tudo já revelado pela Lava Jato, Operação Spoofing e agora a correição do CNJ, além de outras descobertas medonhas, só defende a Lava Jato quem se beneficiou com a operação, ajudou a cometer os crimes e teme prisão, além dos tolos, sempre manipulados. Confirma-se o acerto da decisão de Dias Toffoli, do STF, de anular as provas da leniência com a Odebrecht.

DOIS DESASTRES Têm toda razão as críticas contra a postura assumida no STF pelos ministros André Mendonça e Nunes Marques, como faz agora a relatora da CPMI dos atos terroristas, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que os acusa de interferência no Legislativo. Indicados por Bolsonaro, eles têm atuado mais no plano político-ideológico do que como guardiões da Constituição.